

EDITORIAL

Um ano bastante rico em actividades e eventos, para além da sua tradicional e habitual Conferência Científica Internacional anual, que vai à sua terceira edição, a UniLuanda outorgou aos 16 de Junho de 2025, o seu 1º Título Honorífico de Doutor Honoris Causa ao Senhor João Baptista Kussumua, uma figura incontornável do Desenvolvimento do Serviço Social em Angola.

Por esse singelo reconhecimento e homenagem que o seu pronunciamento faz ofício da nota de abertura da 2ª edição da RICA/Kianda, uma intervenção não apenas emocionante, mas também cheia de cientificidade.

No que os artigos dizem respeito, é preciso sublinhar que tal como para a 1ª Edição, os conteúdos das leituras resultam de igual modo dos trabalhos da 3ª Conferência Científica Internacional.

Num total de 15 artigos, a 2ª Edição traz à tona várias problemáticas e 8 das quais fazem uma incursão sobre a transformação digital, enquanto um dos principais desafios dessa era. O fio condutor dos investigadores assenta no seguinte questionamento: em que medida a digitalização tem estado a impactar a vida activa do cidadão?

Neste leque, há que realçar o seu impacto no desenvolvimento da Agricultura com duas pesquisas: Fendilhamento da mangífera indica (mangas) e seu impacto no comércio interno (2) e o Projecto de uma solução IOT para apoio da agricultura de precisão (3). Essas duas investigações se cruzam com os propósitos de luta contra a fome, uma outra preocupação das Nações Unidas, com a definição dos ODS.

Da transformação digital como tema genérico, uma atenção particular é prestada às proezas da Inteligência Artificial, uma ferramenta sui generis na actualidade porquanto se apresenta como uma panaceia: Impacto das metodologias scrum e rup para a gestão de projectos(1)

Dois artigos abordam os efeitos da transformação digital nas empresas e no contexto académico (4) (14). Na mesma ordem de ideias, junta-se a História em quadradrinhos: uma experiência utilizando plataformas digitais (7) e uma reflexão sobre a automação na gestão com a Inteligência Artificial (8) e o Desenvolvimento de um sistema de alarme sonoro para mochilas (15)

Para além dessa preocupação, a RICA/ Kianda convida os seus leitores a mergulharem-se no principal objecto de estudo das Instituições do Ensino Superior, ou seja, o seu funcionamento através da busca cada vez da qualidade dos serviços prestados.

Desse ponto de vista, 3 artigos sugerem pistas de reflexão. Para o efeito, as ferramentas de gestão de qualidade em uso nas IES são analisadas, nomeadamente o Hedqual e Hedperf (9), a pertinência de recorrer aos estudos de caso como método de estudo (13) e tudo para uma melhoria substancial do quadro educacional (11)

A valorização do Capital Humano se situa de igual modo no centro de preocupações dos autores presentes nessa edição. Pode-se oferecer leituras em dois estágios: sobre os serviços, mas também sobre o desenvolvimento integral.

Neste particular, importa salientar o papel do Marketing no alívio de dores e sofrimento das famílias que perdem os entes queridos (5), ou seja, quais as principais acções de Marketing aplicadas pelas agências funerárias. E mais interessante ainda, a logística surge, não como vulgarmente tem se pensado e assimilada aos armazéns, mas como um verdadeiro instrumento do funcionamento da economia.

In fine, a revista traz mais duas questões de extrema importância e de cariz societal: como é feita a reinserção social dos reclusos (12) assim como uma discussão sobre a ética e sexualidade dos de adolescentes (10)

Neste dia em que a UniLuanda totaliza cinco anos de existência, deseja-se uma maior interacção entre leitores e autores com vista a estreitar os laços e aprofundar o diálogo e as reflexões sobre as temáticas publicadas.

Bukusu Ndongala Hachim